



FOTOS FERNANDA LUIZ

A 'diferença de fases' no andamento das intervenções é evidente: à esquerda, no primeiro trecho do Canal 1, os cabos estão sendo embutidos, enquanto mais à frente, entre os canais 1 e 2, o leito é preparado

Prefeitura rebate EMTU sobre obras

CET quer evitar interdições e atribui a questão judicial atraso no VLT

MAURÍCIO MARTINS

DAREDAÇÃO

"O maior problema para atraso nessa obra, se podemos considerar assim, foi com a questão judicial (medida proposta pelo Ministério Público Estadual (MPE) contra o traçado). Este ano teve a ação (liminar) que paralisou os serviços totalmente. Isso precisa ser computado no tempo final de obra".

A afirmação é do presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos, Antonio Carlos Silva Gonçalves. A opinião dele vai contra o que disse (na quarta-feira) o gerente de Projeto e Implantação de Sistema da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Carlos Romão Martins.

Segundo o gerente, a Prefeitura quer que a obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) seja feita por trechos. Desse modo, a empresa ainda não conseguiu fazer "praticamente nada" entre os canais 1 e 3. Essa situação, admitiu Martins, pode levar a uma prorrogação da conclusão dos trabalhos de junho para dezembro.

"O problema não é de logística", rebate Gonçalves. "No final do ano passado, houve um pacto entre MPE, EMTU e o consórcio que está fazendo a obra para que, enquanto não houvesse o convencimento do

MPE (sobre o traçado), a velocidade dos trabalhos seria em um ritmo que não impactasse as vias Vidal Sion e Marquês de São Vicente. Isso aconteceu para que, caso não fosse permitido fazer a obra, o serviço não precisasse ser refeito".

Gonçalves ressalta que o prazo dado para o término tinha que ter considerado as condições oferecidas desde o início. "No ano passado, eles solicitaram que fosse interditada totalmente a (Avenida) Francisco Glicério, da (Avenida) Ana Costa ao Canal 1. Isso era impossível de ser feito, até porque o deslocamento sentido São Vicente - Ponta da Praia é pela Francisco Glicério. Não há como interditar (esse trecho) enquanto as vias alternativas, que são a Marquês de São Vicente, entre os canais 1 e 2, e a Vidal Sion, entre a Ana Costa e a Senador Feijó, não forem colocadas como opção de trânsito".

CAOS

O presidente da CET destaca ainda que atender ao pedido seria um caos para o tráfego em Santos. "A Cidade não andaria. O que eles estavam pedindo não foi oferecido porque não tinha alternativa. É diferente da CET ir contra ou a favor (das interdições), é uma questão de logística e quem conhece San-

tos e mora aqui sabe exatamente quando e de que forma dá para liberar esses setores".

O pedido mais recente do consórcio que realiza as obras e da EMTU foi para bloquear totalmente os canais 1 e 2, ao mesmo tempo, em locais próximos à Francisco Glicério, para a construção de pontilhões.

"Como as pessoas vão ir para o Centro pelos canais, se interditamos tudo? O carro vai ter de ir até a Ana Costa", alega Gonçalves.

O impasse foi resolvido ontem em uma reunião. Os pontilhões começarão a ser construídos nos dois canais, mas a empresa vai deixar, em ambos os sentidos, espaços suficientes para a passagem dos veículos.

"A obra precisa ser feita, mas de uma forma que não pare o trânsito. Cabe à Administração Municipal minimizar ao máximo os impactos para a população".

SEM RESPOSTA

A EMTU não confirmou se a obra será prorrogada até o final do ano. Em nota, disse apenas que "a expectativa é de que as obras sejam realizadas de modo a interferir o mínimo possível no tráfego local, para que a população usufrua dos benefícios do VLT no menor prazo possível".



Já no trecho entre os canais 2 e 3, ainda se prepara o terreno. EMTU culpa Prefeitura pelo descompasso

Intervenções

■ No canal 1, serão construídas duas novas pontes, ambas para passagem das vias do VLT, cruzando a Avenida Senador Pinheiro Machado na confluência com a Rua Dr. Gaspar Ricardo e Av. Marquês de São Vicente. A ciclovia e os pedestres utilizarão a ponte existente no local

■ Ainda no canal 1, para a construção da ponte da Via 2 do VLT será demolida parcialmente a ponte existente na Avenida General Francisco Glicério, de forma a restar passagem para três faixas de tráfego no sentido Canal 1 - Ponta da Praia

■ No canal 2 serão construídas três novas pontes cruzando a Avenida Dr. Bernardino de Campos: duas para passagem das vias do VLT e uma ponte rodoviária com três faixas de tráfego no alinhamento da atual Av. Marquês de São Vicente, que constituirá a pista do sentido Ponta da Praia

■ No canal 3, serão construídas duas novas pontes cruzando a Avenida Dr. Washington Luiz: uma nova ponte rodoviária com duas faixas de tráfego no alinhamento atual da Avenida General Francisco Glicério e outra para passagem das vias do VLT, que exigirá a demolição parcial da ponte existente

Trens exigem novas pontes nos canais 1, 2 e 3

■ A passagem do VLT exigirá a construção de novas pontes, que substituirão algumas das antigas com a adequação do traçado viário. Para respeitar as estruturas existentes, os apoios das pontes serão recuados em relação às paredes dos canais, não interferindo nas atuais estruturas.

Os vãos serão vencidos por perfis metálicos que apoiarão estruturas de concreto. As novas pontes vão permitir a implantação das duas vias do VLT, com trilhos. Nesses locais não será permitido o tráfego rodoviário ou de pedestres.

Operários em greve na Imigrantes

DA SUCURSAL

Promessa para eliminar o gargalo na descida do Planalto, o prolongamento da Rodovia dos Imigrantes (SP-160) sofreu um revés. Há uma semana, cerca de 300 trabalhadores engajados na construção da ponte sobre o canal dos Barreiros, na divisa entre São Vicente e Cubatão, cruzaram os braços. Apesar do contratempo, o De-

partamento de Estrada e Rodagem (DER) afirma que a greve não prejudica o cronograma, que prevê a conclusão das obras em dezembro. A mobilização é uma queda de braço entre a categoria e a construtora Ferreira Guedes, do Grupo Agis, vencedora da licitação da ligação sobre o rio, entre os dois municípios.

Os trabalhadores pedem reajuste de 10% no salário e vale-

alimentação de R\$ 20,00 por dia. A empreiteira fala em aumento de 7,5%.

Segundo a liderança do movimento grevista, que pediu anonimato, os salários estão atrasados desde o mês passado. "A empreiteira quer que a gente volte a trabalhar para depois negociar o reajuste e pagar as semanas em atraso. Estamos (os trabalhadores) unidos e dis-

A obra

Discutida desde o final de 2002, com a entrega da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, o prolongamento da via só saiu do papel em junho do ano passado. Conforme o DER, a intervenção está em fase de monitoramento de sobrecarga, no aterro. Por estar em área de manguezal, foi necessário construir colchões de areia para assentar o solo. Somente após essa fase será pavimentada a pista sobre o Rio Casqueiro. Ao custo de R\$ 61 milhões, a obra é apontada para reduzir o gargalo logístico naquela região. Segundo o projeto executivo, o conjunto de intervenções prevê ainda a ampliação da pista, do km 62 ao km 65,5, calçadas, ciclovia, barreira divisora entre as pistas e a melhoria do acesso ao bairro Ilha Caraguatá, em Cubatão (que, atualmente, oferece risco aos motoristas)

semos não a essa proposta. Então, desde de sexta-feira (dia 23) paramos tudo", diz.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em nota, a diretora jurídica da empreiteira, Patricia Bueno Moreira, afirma que foi instaurado dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) para resolver o impasse. Ela acredita que a decisão deve ser publicada nos próximos dias. "Entendemos que a paralisação é extemporânea, tendo em vista que a categoria ainda está em processo de negociação".

Leitura rápida

Juventude Entidade realiza seminário sobre políticas públicas

A Oscip Agenda Pública realiza amanhã, das 9 às 17 horas, o seminário *Juventude, Protagonismo e Políticas Públicas*. O evento, voltado principalmente para estudantes do Ensino Médio, transcorre na Escola Municipal Professora Dirce Valério Gracia, na Avenida Dom Pedro I, 340, Jardim Tejeraba, em Guarujá. Mais informações no telefone 99204-1840.

Moda infantil

Fundo Social de Solidariedade promove desfile em Santos

O Fundo Social de Solidariedade de Santos (FSS) promove o 2º *Desfile Santos Fashion Kids*, 4 de junho, às 19h30, no Mendes Convention Center. O evento reunirá mais de 100 crianças, que apresentarão a coleção de moda infantil para o verão 2015. Convites: doação de um cobertor para a 9ª Campanha Metropolitana do Agasalho. A retirada dos ingressos pode ser feita na sede do FSS (Avenida Conselheiro Nébias, 388, em dias úteis, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Santos define horários na Copa

DAREDAÇÃO

A Prefeitura de Santos publicou no Diário Oficial o decreto n° 6.799, que dispõe sobre o funcionamento das repartições públicas municipais nos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo.

No dia 12 de junho (Brasil x Croácia às 17h), as unidades e repartições funcionarão de forma ininterrupta

até 15h. No dia 17 de junho (Brasil x México às 16h), os serviços municipais funcionarão até às 14h. No dia 23 de junho (Brasil x Camarões às 17h), as repartições irão funcionar até às 15h.

As aulas na rede municipal de ensino ocorrem somente no período da manhã. Nos períodos da tarde e noite não haverá atividades.

Já os serviços considerados essenciais, como hospitais, prontos-socorros, Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), coleta de lixo, limpeza urbana, orientação dos agentes da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e rondas da Guarda Municipal não sofrem alterações e funcionam durante e após os jogos do Brasil.